



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Mobilização popular contra despejos em Santos

Um grupo de moradores da Rua João Carlos da Silva, no bairro São Manoel, em Santos, esteve ontem na Câmara e fez um protesto contra o despejo administrativo (ou seja, sem ação judicial) de algumas famílias realizado pela Prefeitura, na semana passada. Antes da sessão, vários integrantes da comunidade estavam em frente ao Legislativo, com cartazes para chamar a atenção do público, cobrando o fim dos despejos e a necessidade de a Administração Municipal garantir o direito à moradia. Posteriormente, eles estiveram nas galerias do Parlamento. Após o fim dos trabalhos da Casa, o presidente Adilson Júnior (PP) permitiu que dois representantes da Rua João Carlos da Silva explicassem melhor a situação. A atividade foi transmitida ao vivo nas redes sociais da Câmara. Os moradores da via leram um documento para pedir a suspensão dos despejos até o fim da pandemia de covid-19, responderam indagações dos vereadores e ouviram os pronunciamentos dos parlamentares.

Compromisso

O líder do Governo na Câmara, Rui De Rosís (PSL), ressaltou que é preciso resolver essa questão o mais rápido o possível e se comprometeu de conversar pessoalmente, na manhã de hoje, com o prefeito Rogério Santos (PSDB) sobre o tema.

No aguardo

A vereadora Telma de Souza (PT) fez questão de lembrar aos colegas que, no mês passado, apresentou um projeto de lei para suspender o cumprimento de medidas judiciais, extrajudiciais ou administrativas que resultem em despejos, desocupações ou remoções forçadas durante a pandemia de covid-19.

Oceanos em pauta

Vereador de Santos e ex-secretário municipal de Meio Ambiente, Marcos Libório (PSB) realiza audiência pública hoje, às 19h, na Câmara, onde será discutido o relatório sobre o planejamento da Década do Oceano para o Sudeste e ao Brasil.

Dividindo saberes

Esse documento foi elaborado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e será apresentado pelo biólogo e professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Ronaldo Adriano Christofolletti. A atividade será apresentada pelo Facebook e pelo YouTube da Câmara.

Nova função

Candidato a vice-prefeito de São Vicente pelo PSDB nas eleições do ano passado, Givanilse dos Santos, o Gil do Conselho, é o novo diretor adjunto da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem).

Sintonia fina

Solange Freitas, que encabeçou a chapa tucana na disputa pelo Executivo vicentino, é a subsecretária de Estado de Assuntos Metropolitanos.

Divulgação



Retrospectiva

Terceiro colocado nas eleições presidenciais de 2018, Ciro Gomes (PDT - foto) afirmou que o Brasil precisa se livrar do chefe do Executivo federal, Jair Bolsonaro (sem partido), mas é preciso entender o que resultou na eleição dele.

Ladrão de sonhos

"Depois dessa conversa mole do PT durante esses anos, a gente precisa ir para cima. Eles (PT) não roubaram apenas o dinheiro da União, mas a esperança do povo brasileiro e a compreensão estratégica dos nossos problemas e produziram o Bolsonaro", disse.

Grande audiência

As declarações dele foram dadas ontem, durante a plenária virtual organizada pelo movimento "Agora É Ciro" e pelo canal do YouTube Raiz Trabalhista, do médico Marcio Aurélio Soares, que disputou a Prefeitura de Santos pelo PDT, em 2020. A atividade foi acompanhada por mais de 2 mil pessoas.

Boa lembrança

Ciro relembrou quando esteve na Universidade Santa Cecília (Unisantia), em dezembro de 2017. A atividade foi organizada pela Associação Cultural José Martí da Baixada Santista. "Santos tem uma tradição progressista e muitas lideranças importantes", destacou.

CIDADES

Mais de 1 milhão de vacinas aplicadas

Região supera marca e secretários de Saúde explicam avanço na luta contra o coronavírus

PALAVRA DO EDITOR

Se, por um lado, romper a barreira de 1 milhão de doses aplicadas mostra o amplo trabalho feito pelas cidades, por outro fica a sensação de que esse número poderia ser ainda maior hoje, caso houvesse vacina suficiente.

NATHÁLIA DE ALCANTARA

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista superou ontem a importante marca de 1 milhão de vacinas contra a covid-19 aplicadas, somando primeira e segunda doses. Para os secretários de Saúde da região, essa é a melhor arma contra a doença.

O secretário de Saúde de Santos, Adriano Catapreta, diz que faltam vacinas para poder antecipar ainda mais os públicos. "Estamos felizes com o índice de vacinação que já atingimos, 54,2% da população santista com a primeira dose de vacina contra a covid-19. Se considerarmos as pessoas vacináveis, acima de 18 anos, essa porcentagem vai a 68,4%".

Ele diz que, nos últimos dez dias úteis, a média diária foi de 4.720 doses aplicadas. "Chegamos a fazer mais de 11 mil doses em um único dia. O Estado tem sido parceiro, mas há escassez de vacinas no mundo".

OTIMISMO

O secretário de Saúde Pública de Praia Grande, Cleber Suckow Nogueira, vê com



Conforme a União e o Estado liberam mais doses, cidades vão antecipando o público-alvo da imunização

otimismo essa marca. "Em relação ao número de pessoas em estado grave, só conseguiremos diminuir com o aumento dos vacinados. Esperamos ansiosos a

chegada das doses de vacina para que possamos aplicar nos nossos moradores. Nossas equipes estão preparadas para isso".

Em São Vicente, a secretá-

ria de Saúde, Michelle Santos, explica que a Cidade tem trabalhado incansavelmente para vacinar cada vez mais pessoas. "A vacinação é a esperança, temos

diz o secretário de Saúde, Vitor Hugo Canasiro.

Já Cubatão, que tem a menor população idosa da região, deu um salto nos índices de vacinados, indo de 18,8% em 11 de junho, quando passou a vacinar pessoas abaixo de 60 anos, para 33% na última segunda-feira, informou a assessoria de imprensa por meio de nota.

MAIS CIDADES

Segundo a secretária de Saúde de Itanhaém, Guacira Nóbrega Barbi, só com uma boa cobertura vacinal conseguiremos voltar a próximo do normal. "Estamos próximos de alcançar 50% de vacinados com pelo menos a primeira dose e, com a redução das faixas etárias, a vacinação terá ritmo muito maior".

Quanto mais rápido ocorrer a vacinação, mais rápido diminuirão os óbitos e casos graves, frisa a secretária de Saúde de Bertioga, Janice Santos. "A vacina é a única ferramenta que temos à disposição neste momento para salvar vidas".

O chefe da Vigilância Epidemiológica de Mongaguá, Arnaldo Cândido, destaca a importância da vacina. "Ela é fundamental para atingirmos a imunidade de rebanho e não podemos descansar até que isso ocorra. Nos próximos dias, esperamos atender toda a população com idade entre 40 e 49 anos".

CUIDADOS

O secretário de Saúde de Guarujá, Vitor Hugo Canasiro, lembra que o total de vacinados ainda está longe do ideal para conter novos casos e óbitos. "Só com 90% da população imunizada com duas doses é que vivenciaremos um cenário real de contenção do vírus". Por isso, é fundamental seguir tomando todos os cuidados, mesmo vacinado.

"Resgare sua família. Use máscaras, higienize constantemente as mãos e evite as aglomerações. São lições que ainda temos que seguir por algum tempo".

que comemorar e continuar com os cuidados. Estamos todos juntos".

Guarujá entra agora no ápice de público na vacinação. Hoje, 60% dos residentes têm entre 18 e 59 anos. "Nas faixas etárias de 60 anos ou mais, fazíamos de 1.500 a 2 mil doses por dia. Agora, esse número subiu para mais de 5 mil vacinas por dia. Com a redução gradativa do público-alvo, o nosso ritmo tende a aumentar",



Na Baixada, média móvel de mortes tem redução de 30,76%

A média móvel de mortes por covid-19 na Baixada Santista caiu 30,76% em uma semana, passando de 26 óbitos por dia registrados no período entre 16 e 22 de junho para 18 a cada 24h, entre 23 de junho e ontem. Já a média móvel de casos confirmados nesse período se manteve em patamar que indica estabilidade (-3,57%).

Ao mesmo tempo, a Baixada bateu duas marcas ruins também relacionadas ao coronavírus: a região ultrapassou os 150 mil casos e os 6 mil mortos desde o começo da pandemia. Em 24h, foram confirmados 28 óbitos e 667 novos doentes. Guarujá, que não atualizava os dados de covid-19 desde a última sexta-

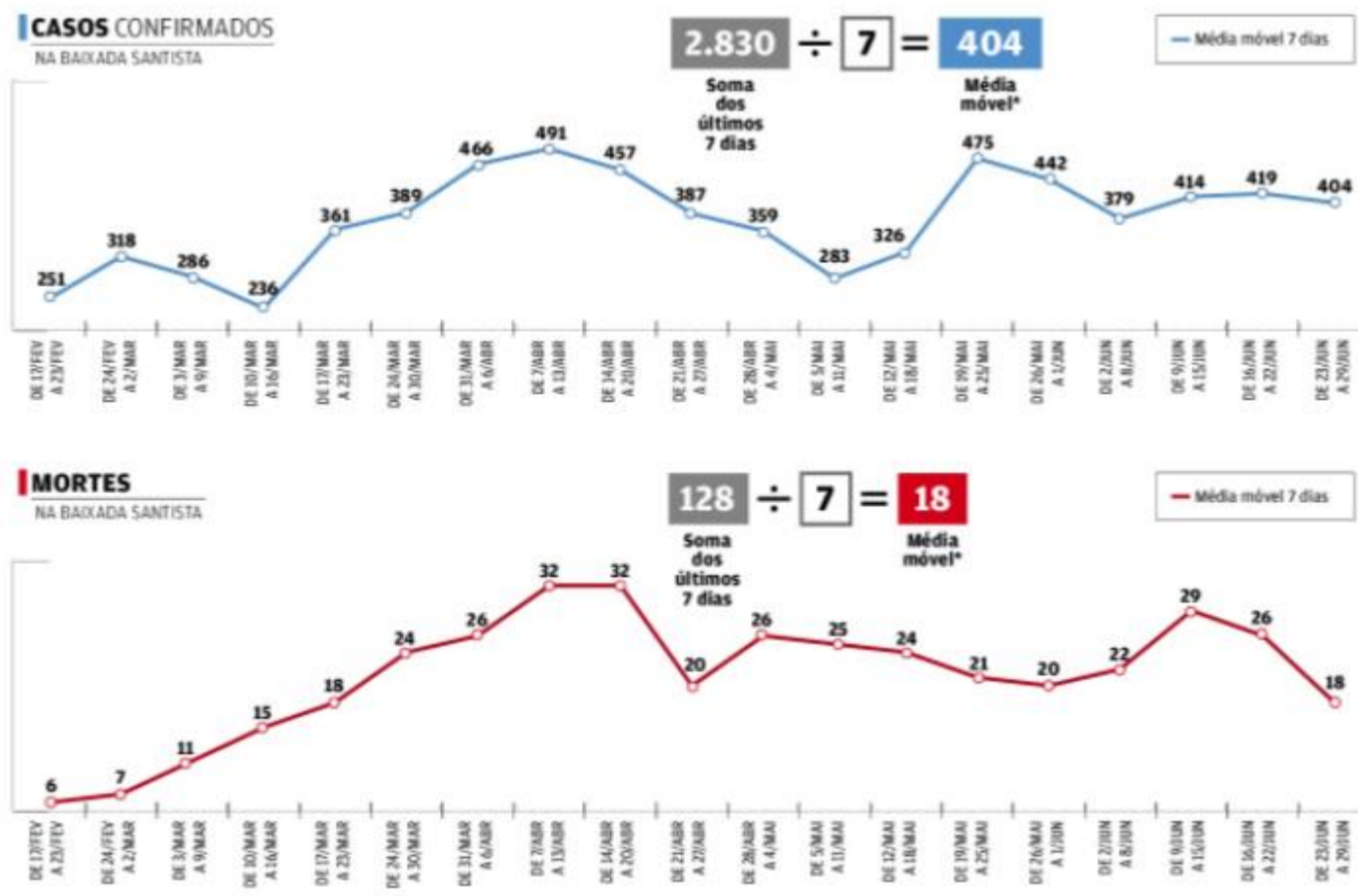
feira, registrou mais sete mortes provocados pela doença entre municípios. Já Cubatão, Praia Grande e São Vicente confirmaram cinco óbitos cada. Em Santos, os quatro mortos são três homens, de 45 a 79 anos, falecidos entre 12 e 28 de junho, e uma mulher, de 46 anos, falecida em 23 de junho. Peruibe

também registrou uma nova morte. **CASOS** Guarujá confirmou 366 novos doentes em 24h. Em São Vicente, foram 85 casos. Já a Prefeitura de Santos recebeu 78 notificações de covid-19 entre os municípes. O número de casos acumulados

passou de 46.992 para 47.070. Nos hospitais santistas, caiu o número de internados, de 372 para 360 pessoas. A redução é de 3,2%. Dessas, 145 são de Santos (40,2%) e 215 (59,8%) de outros municípios. Houve diminuição também na quantidade de leitos de Unidades de Terapia In-

tensiva (UTI) ocupados, de 221 para 205. A redução é de 7,2%. Desses, 83 de Santos (40,4%) e 122 de outras cidades (59,6%). A taxa geral de ocupação dos 730 leitos covid-19 disponíveis está em 49%. Entre os 376 leitos de UTI, a ocupação é de 55%. Na rede SUS, a taxa é de 48% e na rede privada, 64%.

CONFIRA OS NÚMEROS DA DOENÇA



	CASOS	MORTES	VACINAS					
			2ª DOSE	% 2ª DP	1ª DOSE	% 1ª DP		
BERTIÓGA	5.568	153	21.407	33,1	5.797	9,0	0	0,0
CUBATÃO	14.153	455	44.669	33,9	13.312	10,1	36	0,0
GUARUJÁ	23.434	1.115	105.507	32,7	33.634	10,4	0	0,0
ITANHAÉM	6.333	251	46.383	45,0	15.018	14,6	189	0,2
MONGAGUÁ	4.819	124	23.741	41,2	7.161	12,4	0	0,0
PERUÍBE	6.986	205	27.836	40,3	9.177	13,3	0	0,0
PRAIA GRANDE	23.582	836	124.084	32,5	37.441	11,3	106	0,0
SANTOS	47.070	1.823	234.954	54,2	93.296	21,5	51	0,0
SÃO VICENTE	18.056	1.039	125.739	34,1	36.757	10,0	0	0,0
TOTAL	150.001	6.001	754.320	40,1	251.593	13,4	382	0,0

Dados atualizados ontem, às 13h53

Na região

CASOS SUSPEITOS: 4.734

MORTES SUSPEITAS: 238

CASOS RECUPERADOS: 128.646

TOTAL DE DOSES: 1.006.295

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS: 3.719.586

ÓBITOS: 126.937

No Brasil

CASOS CONFIRMADOS: 18.512.126

CASOS RECUPERADOS: 16.779.136

MORTES EM 24 HORAS: 1.917

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias -20%): 1.603

NÚMERO DE ÓBITOS: 516.119

Fonte: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, ghandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro
*a média móvel se obtém pela soma do número de ocorrências dos últimos 7 dias dividida por 7



Prefeitura pede que protesto seja adiado

Caminhoneiros autônomos do Porto vão dar resposta hoje

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos pediu que os caminhoneiros autônomos do Porto adiem seus planos de realizar uma paralisação, como forma de pressionar o Governo Federal para o adiantamento da vacinação da categoria.

Em reunião na tarde de ontem, na Cidade, o secretário municipal de Assuntos Portuários e Desenvolvimento da Região Central, Julio Eduardo dos Santos, disse a representantes dos motoristas que, junto com a Autoridade Portuária, está em busca de doses junto ao Ministério da Saúde, para atender os profissionais.

Representantes da categoria que participaram do encontro ficaram de dar a resposta hoje. Há a expectativa de que os caminhoneiros adiem o protesto.

De acordo com a Prefeitura, as autoridades aguardam o envio de doses por parte do Estado. Ofício enviado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista, solicitando as doses para a vacinação da categoria profissional, foram enviadas pela Secretaria Municipal de Saúde às equipes do Palácio dos Bandeirantes.

Os autônomos aguardam,

há meses, pela imunização. Havia previsão de paralisação na semana passada, mas após pedido da Autoridade Portuária, a categoria decidiu esperar.

O grupo a ser contemplado reúne os trabalhadores entre 25 e 34 anos, num total de 439 pessoas. Isso corresponde a pouco mais de 20% do total previsto.

Na semana passada, a Autoridade Portuária e o Ministério da Infraestrutura receberam, dos sindicatos, a lista dos profissionais a serem imunizados. Os dados foram repassados às prefeituras locais.

Porém, a campanha de vacinação contra a covid-19 tem avançado por a idade. E a orientação do Ministério da Saúde é de que os profissionais sejam imunizados de acordo com as faixas etárias.

Em nota, a Autoridade Portuária de Santos informou que "permanece trabalhando junto às administrações dos municípios do entorno do Porto de Santos, bem como com os sindicatos de caminhoneiros, para que a categoria receba a primeira dose o mais rapidamente possível"



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



ROBSON VENTURA/FOLHAPRESS

Educação. Em Santos, as empresas estão cumprindo apenas 35% da cota mínima de aprendizagem. O dado foi apresentado em audiência pública da Câmara, comandada pelo vereador Cacá Teixeira (PSDB) e que abordou o combate ao trabalho infantil. Segundo a juíza do Trabalho e coordenadora do Juizado Especial da Infância e Adolescência da Justiça do Trabalho de Franca, Eliana dos Santos Alves Nogueira, que participou do debate, o município tem potencial de contratação de 3.663 aprendizes (considerando a cota de 5%), mas apenas 1.309 estavam contratados no começo do ano.

Legislação. A aprendizagem é uma das mais importantes ferramentas de combate ao trabalho infantil. De acordo com a Lei 10.097/2000, as empresas devem contratar e matricular nos cursos dos serviços nacionais de aprendizagem um número de aprendizes equivalente a um mínimo de 5% e um máximo de 15% do seu quadro de funcionários cujas funções demandem formação profissional. Para o vereador Cacá Teixeira há um longo trabalho a ser feito. "Se nós não tivermos um trabalho sério e com políticas públicas, não teremos jovens saudáveis, inteligentes e preparados para o futuro do nosso país", resumiu o parlamentar.

Em Mongaguá. Durante a 21ª Sessão do ano, dois trabalhos voltados à acessibilidade e representatividade das pessoas com deficiências (PCDs) foram discutidos e aprovados pelos parlamentares. Um deles foi o projeto de lei que garante, no mínimo, dois brinquedos adaptados para crianças com deficiência em áreas destinadas ao lazer público e privado.

Auxílio. Também foi pautado o requerimento referente ao Conselho Municipal de Integração à Pessoa com Deficiência, solicitando informações se há a possibilidade da alteração no Regimento Interno. O documento sugere a possibilidade da participação de pais e dos próprios PCDs como conselheiro, incentivando a representatividade e a inclusão.

Coincidência. Poucos dias após a internet ter se mobilizado ao redor da história de dois vizinhos ingleses que podaram meia árvore por um deles não gostar do barulho dos pássaros que pousavam nela, o vereador santista o vereador Fabrício Cardoso apresentou na última Sessão Plenária o Projeto de Lei Complementar nº 23/2021, que estabelece que quando constatada a presença de nidificação de aves, haja a suspensão dos procedimentos de podas até o período de desocupação do ninho, excetuando-se as árvores que estejam em risco iminente para a população ou patrimônio.



2019. Rivaldo Santos e Mariano Gonçalves estão sendo acionados por suposta omissão do caso ocorrido há dois anos e que gerou polêmica

Áudio racista de secretário ainda movimentava Judiciário santista

» O áudio de WhatsApp vazado em abril de 2019, do então secretário-adjunto de Turismo de Santos, Adilson Durante Filho, contendo insinuações racistas, continua trazendo consequências à Prefeitura de Santos.

Com exclusividade, o Diário conseguiu cópia de uma ação popular, movida pela advogada Talita Vicente Tagliaferri, que visa responsabilizar o controlador geral Mariano Bráz Gonçalves Júnior e o ouvidor Rivaldo Santos de Almeida, por nunca terem aberto inquérito administrativo contra Durante, sob a alegação de que ele teria sido exonerado logo após o ocorrido.

Os agentes públicos mencionados informam que não foram citados e que prestarão os esclarecimentos pertinentes no âmbito da ação popular.

A situação ocorreu na gestão do então prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), mas Gonçalves e Santos permanecem nos cargos na gestão de Rogério Santos (mesmo partido).

Em outubro do mesmo ano do ocorrido, o Santos Futebol Clube (SFC), onde Durante era conselheiro, anunciou sua expulsão do quadro social do clube. O Ministério Público deverá se manifestar nos autos.

A advogada quer que ambos sejam citados no local de trabalho para que contestem a ação. Também a instauração do inquérito ou sindicâncias administrativas para se apurar a omissão e prática de eventuais crimes de ambos que ela sugere, em caso de condenação, que paguem custas e demais despesas judiciais e extrajudiciais, bem como honorários advocatícios.

Para Talita, é notório que os dois agiram com omissão e não se manifestaram no sentido de abrir um procedimento disciplinar contra o ex-secretário, que "proferiu frases racistas e indignas de decoro enquanto servidor público", apesar de previsão legal para atos como o divulgado há dois anos.



Nair Bueno/Diário do Litoral

A advogada quer que a Justiça cite ambos no local de trabalho e, caso sejam condenados, que paguem custas e demais despesas judiciais

A advogada garante que a punição, segundo o Estatuto dos Servidores Públicos de Santos, não prescreveu e cita um entendimento do Superior Tribunal de Justiça e da Comissão de Coordenação de Correição da Controladoria-Geral da União, que garante que aposentadoria, demissão, a exoneração de cargo efetivo ou em comissão e a destituição do cargo em comissão não impedem a instauração de procedimento disciplinar visando à apuração de irregularidade verificada quando do

Para Talita, é notório que ambos agiram com omissão e não se manifestaram no sentido de abrir um procedimento disciplinar contra o ex-secretário

exercício da função ou cargo público.

Talita revela "não se pode deixar impunes atos reconhecidamente racistas na esfera administrativa, enquanto outros servidores de baixo escalão são punidos por muito menos, quiçá até por perseguição" e que embora o prefeito da época, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), tenha declarado que Durante reconheceu o grave erro, pediu desculpas.

"Não basta um mero pedido de desculpas para se repa-

rar o dano. Deve-se abrir um procedimento administrativo para apurar qual penalidade será imposta ao servidor e isso pode ser feito tanto antes quanto depois da exoneração, caso contrário, seria muito fácil servidores faltosos 'fugirem' da sua situação de irregularidade para não responderem inquéritos administrativos", argumenta.

DURANTE.

O áudio viralizou nas redes sociais e em vários grupos de toda a região após ser divul-

gado pelo programa Sucupira Connection, da Rádio da Vila. "Sempre que tiver um pardo, o pardo o quê que é? Não é aquele negão, né? Mas também não é o branquinho. É o moreninho da cor dele. Esses caras, você tem que desconfiar de todos, de todos que tu conhecer. Essa cor é uma mistura, é, duma raça que não tem caráter. É verdade, isso é estudo", disse Durante Filho no áudio.

Ontem, com exclusividade, Durante conversou com o Diário, se mostrou extremamente arrependido e disse que não tinha conhecimento sobre o ajuizamento de ação popular "até porque, com meu pedido de exoneração, que se deu logo após os fatos, deixei de ter a condição de servidor municipal, saído completamente desta jurisdição pública administrativa. Claro, como em todos os lugares, existem pessoas que tentam autopromoção com um tema dessa importância, é natural", argumenta.

Adilson Durante Filho foi condenado a pagar R\$ 10 mil, indenização que, segundo proposto pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, foi revertida para entidades que contribuam ao combate à discriminação racial.

"No que tange a não ter recorrido da sentença de primeiro grau que me determinou ao pagamento de danos morais, muito embora jamais tenha pretendido ofender qualquer pessoa, entendi que agi de forma inadequada, resolvendo acatar a determinação da Justiça. Como ser humano, sou passível de erros, e reconheci que a conduta praticada, repito, sem intenção alguma de ofensa, não foi correta. Fiz brincadeira com um assunto sensível e que ainda é uma ferida aberta em nossa sociedade. Errei, portanto. E compreendi que deveria arcar com essa responsabilidade decorrente de meu erro, mesmo tendo sido usada de forma descontextualizada, num local privado, com apenas quatro pessoas", finaliza Durante. (Carlos Rattón)

Moradores do São Manoel movimentam Câmara de Santos

» Conforme adiantado pelo Diário, moradores do Jardim São Manoel realizaram ontem à tarde uma manifestação em frente à Prefeitura e Câmara de Santos por melhor atenção do Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) e por terem suas casas destruídas semana passada após uma reintegração de posse promovida pela Administração.

“Não aceitamos a forma como ocorreu e estamos lutando por nossos direitos de moradia e assistência dignas. Queremos respostas e soluções”, afirmou um dos líderes, Reinaldo Aparecido Freitas da Anunciação.

A Prefeitura explica que nenhuma família foi retirada, que só houve a demolição de nove construções irregulares desocupadas e o desmonte de uma cocheira com dois



Na porta da Câmara, moradores do São Manoel, com cartazes em mãos, mostraram toda indignação com as autoridades

Entidades jurídicas como a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD) e a Rede Nacional de Advogados Populares (Renap) apoiam a causa

cavalos, cujos donos foram orientados a retirar os animais do local. No total, só nove famílias foram intimadas a demolir os barracos e deixar o local no prazo de 30 dias. Elas também foram aconselhadas a procurar orientação assistencial. (Carlos Ratton)